

Morre a 43ª vítima do IDR de Caruaru

RECIFE —O doente renal Ananias Willians da Silva, de 70 anos, morreu ontem na cidade de Guaranhuns, tornando-se a 43ª vítima da contaminação das máquinas do Instituto de Doenças Renais de Caruaru (IDR). A princípio, a Secretaria de Saúde de Pernambuco não queria reconhecer sua morte como relacionada com os incidentes de Caruaru, mas no fim da tarde, descobriu-se que ele havia se submetido a sessões de hemodiálise no IDR, durante o mês de fevereiro. A investigação epidemiológica já confirmou que os 126 pacientes do IDR foram contaminados entre 13 e 17 de fevereiro.

Setenta e seis ex-pacientes do IDR de Caruaru continuam internados no Hospital Barão de Lucena no Recife com intoxicação hepática. Dois estão na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI): José Fernandes Borges, de 29 anos e João Hinô da Silva, de 58. Gildaécio Cadete da Costa, 26 anos, e Jademir Gonçalves de Lima, 53, assinaram termos de responsabilidade e receberam alta. Embora em condições precárias, disseram que preferem morrer em casa. A lei proíbe que um doente continue internado contra a sua vontade.